

“Livanningo iluminou a minha vida”



Há 30 anos, quis o destino que Omar tivesse o infortúnio de perder o membro inferior esquerdo na guerra civil, que ceifou a vida de milhares de moçambicanos. Sem um pé nem formação superior, Omar viu-se desempregado e desnorteado até quando conheceu a Livanningo em 2022.

Hoje com 54 anos de idade, Juma Omar que tem 9 filhos e 2 esposas, vive no bairro da Liberdade, distrito de Mandlakazi, província de Gaza. Há 5 anos aprendeu a arte de corte e costura e faz disso o seu ganha-pão no coração da Vila Sede de Mandlakai.

Omar conta que, antes do projecto Together for Inclusion (TOFI) – Juntos pela Inclusão, fazia os biscates remunerados de corte e costura porque não tinha fundos para iniciar um negócio como alfaiate. “Costurava (remendava) algumas peças de roupas e ganhava no máximo 50 meticais por dia. Mas em 2022 chegou a Livanningo que nos capacitou em matérias de gestão de negócios. Depois das formações que

incluíam poupança, recebi um kit de negócios para a área de corte e costura como linhas, bobinas para máquinas e tecidos para costura”, lembra Omar que explicou que, o kit recebido permitiu a ele montar o negócio de costura de uniforme escolar. “Actualmente ganho cerca de 200 por dia ou 300 meticais num dia de pico. A minha renda melhorou muito. A Livaningo também criou um grupo de poupança onde faço parte. Por mês poupo cerca de 300 meticais”, disse Omar que agradece a iniciativa do projecto TOFI que ajuda as camadas mais vulneráveis como pessoas com deficiência. “Estamos estagnados e muitas vezes, a sociedade não olha para nós e esquece que lutamos pelo país. Emociona que uma organização tenha lembrado de nós. Gostaria que o projecto durasse mais tempo e ajudar mais pessoas com deficiência.”